

Vigilância móvel da floresta tem início a 1 de julho

A vigilância móvel da floresta nas manchas florestais localizadas nas freguesias a nascente do concelho de Anadia tem o seu início amanhã, 1 de julho, e prolonga-se até 30 de setembro.

Pretende-se com esta ação proteger a mancha florestal do concelho com grande expressão na economia local, bem como dar mais tranquilidade às populações mais isoladas que vivem em redor da mesma.

Para a implementação deste projeto foi celebrado um acordo entre o Município de Anadia, as Juntas de Freguesia de Avelãs de Cima, Moita e Vila Nova de Monsarros, a Associação de Apoio Florestal e Ambiental de Avelãs de Cima, a Associação de Voluntários de Ferreiros e a Associação Cultural e Recreativa de Algeriz.

De acordo com o mesmo, a autarquia atribui a cada uma das associações envolvidas um apoio financeiro com o objetivo de compensar os encargos inerentes à vigilância, nomeadamente a manutenção dos veículos, entre outras despesas, bem como as motorizadas e uma verba a cada associação para abastecimento dos veículos motorizados, comunicações, equipamento de identificação e proteção individual e outro tipo de equipamentos de apoio para a boa execução da vigilância.

A vigilância móvel decorrerá, entre as 8h00 e as 24h00, ao longo de três meses. As ações serão efetuadas em coordenação com a Guarda Nacional Republicana (GNR), os Bombeiros Voluntários de Anadia, o Coordenador Municipal da Proteção Civil e o Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Anadia.

De sublinhar ainda que a vigilância da floresta do concelho é ainda complementada com o posto de vigia do Moinho do Pisco, na freguesia de Avelãs de Cima, que se encontra ativo, desde o passado mês de maio, funcionando 24 horas por dia, até ao final do mês de outubro. De referir que este posto integra a rede primária da Rede Nacional de Postos de Vigia.

